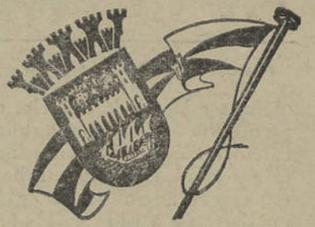


POVO ALGARVIO

AVENÇA



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA



A Candidatura do Almirante Américo Thomás

A Comissão Central da Acção Nacional Popular, em reunião magna, presidida pelo sr. Professor Marcelo Caetano, propôs por unanimidade, a apresentação da candidatura do sr. Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomás, para a chefia do Estado. Toda a Imprensa deu o devido relevo à sensacional notícia embora ela já fosse aguardada pelos portugueses com aquele carinho e respeito que lhe merece quem tanto tem sacrificado o seu bem-estar e repouso no desempenho de tão altas funções.

É o candidato da Nação à suprema magistratura do Estado que em catorze anos tem dado sobejas provas de íntegro cidadão em momentos difíceis da história política nacional.

Os seus excepcionais dotes de carácter e o seu fino trato granjearam-lhe a estima do povo português que cheio de confiança em

lão inclito varão, deseja vê-lo cumprir o terceiro mandato presidencial.

A voz dos mais lídimos representantes Portugal vai pronunciar-se pela continuidade do candidato espontaneamente proposto.

Câmara Municipal de Vila Real de St.º António

Relatório da gerência do ano de 1971

É nos relatórios dos municípios que se escreve a História de Portugal. História exacta, simples, flagrante de actualidade, hoje, testemunho irrefragável, perante o futuro.

Esta ideia nos foi sugerida pela leitura atenta do Relatório da gerência da Câmara de Vila Real de Santo António, durante o ano passado.

Verificámos que foi um ano de labor intenso e fecundo, um passo largo na marcha do progresso.

Não cabe referir todos os trabalhos principados, continuados ou concluídos durante o ano. Transcrevemos somente (que pena somente!) o parágrafo que segue:

...Obras de viação rural na freguesia de Cacula; arruamentos em Monte Gordo e Vila Real de Santo António; ampliação do cemitério municipal; remodelação parcial das instala-

«O ALGARVE E O TURISMO»

NO dia 13 do corrente pronunciará no Rotary Clube do Funchal uma conferência sobre «O Algarve e o Turismo» o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Past-Presidente do Rotary Clube de Albufeira e membro do Conselho Regional de Turismo da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

SIMPÓSIO

sobre Engenharia Sanitária

Promovido pela Comissão de Engenharia Sanitária da Ordem dos Engenheiros decorreu em Lisboa um simpósio, em que participaram os srs. Engenheiro Manuel de Sousa Pires e Adjunto Técnico Luís Mendonça de Carvalho, prestando serviço na Comissão Regional de Turismo do Algarve.

A reunião foi dedicada ao estudo das atribuições e responsabilidades dos engenheiros nos empreendimentos de saneamento do meio urbano e de controle da poluição industrial.

lações do matadouro; prolongamento para poente da esplanada marginal de Monte Gordo, com passeios, ajardinamentos e estacionamento; novas instalações para a tesouraria

(Continua na 2.ª página)

FESTAS E FEIRAS

PREVISTAS PARA O ALGARVE NO MÊS DE JULHO

Algumas realizações (Festas, Feiras, Desportos, etc.) previstas para o Algarve no mês de Julho corrente:

Dia 8 — Mercados de Loulé e São Brás de Alportel.

Dia 9 — Futebol (II/III Divisão) — Portimonense — Portalegrense; Festas dos Bombeiros Voluntários em Monchique; Mercado de Estoi (Faro).

Dia 10 — Mercados do Azinhal (Castro Marim), Bensafim (Lagos) e Algôs (Silves).

Dia 15 — Encerramento das Festas Populares em Olhão (Serão de Música e Poesia; Mercados de Loulé e São Brás de Alportel; Ténis de Mesa

(Continua na 2.ª página)

Em Novembro do ano findo, quando da inauguração da Secção Liceal de Tavira, algo se disse e muito se pediu para que no próximo ano lectivo entrasse em funcionamento o Curso

CONVERSA DA SEMANA

A Criação dos Cursos Complementares no Liceu de Tavira

Complementar — 6.º e 7.º anos, naquele estabelecimento de ensino.

Chegados que somos ao fim do ano lectivo parece-nos oportuno reforçar essa nota, esse

Continua na 2.ª página

JURAMENTO DE BANDEIRA NO C.I.S.M.I.

Realizam-se hoje as cerimónias do Juramento de Bandeira do 1.º Ciclo / 2.º T / 72 — C. S. M. que terão início pelas 10 h 45m, no Quartel da Atalaia.

Ao sr. Comandante da Unidade agradecemos a gentileza do convite que se dignou endereçar-nos.

Pequenos Apontamentos

Visita Veio há dias a nossa casa visitar-nos um velho e influente amigo.

Nascido no nosso concelho, de menino veio com seus pais para Lisboa e aqui definitivamente se fixou, sem se esquecer do torrão que lhe serviu de berço e que visita muitas vezes. Ainda há pouco, segundo nos con-

Novo Comandante DO C. I. S. M. I.

Assumiu há dias as funções de comandante do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, desta cidade, o sr. tenente-coronel Bento Lopes da Costa, distinto militar, a quem desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas funções.

APONTAMENTOS por DON CARLOS

FALAMOS já da Noite de São João, como ela foi bela, etc. Falámos de algumas das ruas e das pessoas que as enfeitaram, etc. Dissémos que devíamos aceitar a decisão do Júri, mesmo se com ela não estivéssemos de acordo, por esta ou aquela razão, etc.

Mais amena ainda que a de São João, a noite de São Pedro foi porém testemunha de momentos tristes e de triste memória. O que estragou, pelo menos parte desse ambiente de

festa e alegria? Esses prémios, leitor amigo, esses prémios!

* *

FALAMOS da rua de Santiago e de alguns dos que tanto por ela fizeram, mas prêso na pena ficou o nome do homem que, segundo todos ali nos disseram, tem sido a alma, a «mola real» daquilo tudo — Francisco Matos que, modestamente se sentava num canto da rua, observava, recordava e planeava já novas ideias para 1973!

Falámos do Bairro Jara e não mencionámos os nomes daqueles que tanto trabalharam por uma das secções mais lindas de toda a Cidade, a Rua José Joaquim Jara, do N.º 30 ao N.º 54: Joaquim Araújo Duarte, as sr.ª D. Tereza Gra-

(Continua na 2.ª página)

O ALGARVE

NA IMPRENSA SUECA

Encontra-se no Algarve o conhecido repórter fotográfico sueco Roland Janson, que permanecerá até 14 de Julho. O objectivo da visita é a recolha de material para extensas reportagens sobre os atractivos turísticos do Algarve na Imprensa sueca.

Dicionário Manual das Despesas Públicas

(3.ª Edição)

Um livro do Brigadeiro DR. VASCO MARTINS



TRABALHADOR incansável, militar distinto, dotado duma esclarecida inteligência de que tem dado sobejas provas, este ilustre algarvio, natural de Tavira, que além de oficial general é licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, não diminui, não quer dar tréguas às suas actividades intelectuais pois, mal fez uma pequena pausa ao deixar o professorado dos Altos Estudos Militares, aproveitou logo o escasso tempo disponível para rever e aumentar a sua preciosa obra Dicionário Manual das Despesas Públicas, sob a orientação das técnicas modernas.

Profundamente refundida e actualizada, esta 3.ª edição é como as anteriores, dedicada aos que, na posição de executores, têm no dia a dia das suas funções de possuir na sua mesa de trabalho um instrumento destinado



Estudo da Defesa da Paisagem Urbana — Tavira — A Câmara em sua reunião de 3 de Maio findo, deliberou conceder ao autor do referido estudo, sr. Arquitecto Joaquim Cabeça Padrão, um voto de louvor e manifestar à Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização o maior reconhecimento pela valiosa obra que mandou elaborar e que servirá de base à revisão, em curso, do Plano de Urbanização da Cidade.

Comissões de Trabalhos — Foram constituídas as seguintes comissões para revisão:

Do Código de Posturas Municipais: — Vice-Presidente da Câmara, Vasco Mascarenhas Vieira da Mota, Vereador, Abílio Costa da Encarnação, e chefe da secretaria, Manuel José Romana Martins;

Do Regulamento de Obras: — Presidente da Câmara, Engenheiro Luís Távora, Vereadores José Emílio Fernandes Sotero e Manuel Gil Fernandes Lapa, e chefe da secretaria, Manuel José Romana Martins.

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Com dois anos de namoro, Embora digam que não, Andaram num desajoro Tavira e o São João.

V. P.

DESENVOLVIMENTO DO ALGARVE

Numa unidade hoteleira de Faro reuniu o Grupo de Trabalho das Infraestruturas Económicas da Sub-Região do Algarve da Comissão de Planeamento da Região Sul. Foram tratados assuntos do maior interesse para o desenvolvimento do Algarve. Entre os participantes contavam-se os srs. Engenheiros Lopes Serra, Governador Civil Substituto em Exercício; e Olias Maldonado, Administrador Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

celinda e Maria da Estrela, que formaram e ensaiaram o rancho folclórico infantil — um rancho que poderá, com mais trabalho e perseverância, trazer glória ao Bairro e à Cidade. E até algum dinheiro (mas vamos incluir crianças das outras secções do Bairro, que acham?) E esse miúdo, Fernando Quintela, que foi São João numa noite e São Pedro na outra? Ali está um talento que, bem orientado, talvez um ano ou dois no Conservatório de Lisboa, poderia ingressar no mundo do Teatro, um sucessor de Raul Solnado! (Ah! Que desilusão, essa sofrida por essa gente que tanto fez, tanto sacrificou, e se sentiu verdadeiramente «humilhada» por não ter recebido o «prémio que bem merecia!» Mas acabaram por fechar a noite com uma «chave de ouro», bailando e cantando até às três, quatro horas da manhã!) A outra secção da mesma rua ganhou um prémio maior, muito maior mesmo, e não vamos dizer que o não merecia. Também trabalharam muito, todos eles, mas sem dúvida não mereciam MAIS do que a segunda. Foi pena, afinal, não ter sido uma só rua, demonstrando assim um maior espírito de comunidade e fraternidade.

Essas «polítiquices» só servem para travar o progresso. Mas, repetimos, foi difícil e ingrata a missão do Júri

Não falámos ainda da Rua do Salto, com esse lindo recanto tão cheio de côr, com charola verdadeiramente tradicional, onde trabalharam, sacrificaram tantas horas de descanso, os Pachecos e tantas moças e mulheres, tantos moços e homens.

Não falámos do Bairro da Porta Nova, onde o Rancho Folclórico de St.º Estêvão deu à Noite de São João a música e o ritmo que poucos outros bairros da Cidade ofereceram. Ainda devíamos falar mais, mas o espaço é limitado... E não vale a pena, que o assunto já está ultrapassado. Que os momentos de triste memória nos sirvam de lição. Há quem continue a afirmar: «Pró ano, não contem connosco!» Outros já estão a pensar em colocar cartazes à entrada das suas ruas: «E' Noite de São João, Vamos cantar e bailar! Podem vir cá passear... Mas CONCURSO é que NÃO!»

Mas os ânimos acalmados, as iras arrefecidas, sem dúvida teremos em 1973 mais e melhores festas e ruas e bairros.

Mas permita o leitor amigo

a esclarecer as dúvidas que se suscitam quanto à classificação de despesas. Também, por esta edição se poder clarificar um pensamento sobre determinada terminologia ou conceito em que, doravante, se baseiam a sistematização das despesas públicas, as normas e certos diplomas.

A obra tem os seguintes capítulos:
Capítulo I — Das noções gerais.
Capítulo II — Das receitas públicas.
Capítulo III — Das despesas públicas.
Capítulo IV — Do orçamento.
Capítulo V — Dos diplomas básicos.
Capítulo VI — Da fiscalização e prestação de contas.
Capítulo VII — Do dicionário das despesas públicas.

Esta edição do Dicionário Manual das Despesas Públicas, tem ainda a finalidade de uma iniciação sobre o estudo da Administração Pública. E' por isso, dedicada aos dirigentes, pois tem como objectivo permitir-lhes o entendimento da linguagem dos técnicos e apetrechá-los com uma terminologia que demonstre domínio nas linhas gerais da administração pública em geral. Visa, portanto, consencionalizar o dirigente, dentro do vasto e complexo ramo da Administração, dando-lhe as bases adequadas para que desenvolva a sua capacidade administrativa, com o conhecimento do dispositivo legal dentro do qual se deve orientar a sua acção.

Por mais este valioso trabalho felicitamos muito expressivamente o seu autor, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, sr. brigadeiro dr. Vasco Martins, augurando-lhe o sucesso que merece e que certamente lhe servirá de estímulo a novas lucubrações.

uma observação que possivelmente irá ao encontro do que pensa: os prémios, como eles foram concebidos, pecaram. Em qualquer concurso, por mais justo que o Júri pretenda ser, abundam as «injustiças»! Festivais da Canção, eleição da Miss Europa, até mesmo Campeonatos de Futebol (perdão! do Jogo da Bola!) Ah! Quantas vezes não teremos nós dito: «O Sporting merecia a vitória!» Ou: «O Benfica merecia ter vencido o Ajax!» Etc., etc., etc.

Talvez seria melhor utilizar o subsídio do Turismo de outra maneira, dividi-lo em partes iguais e distribuí-lo aos «concorrentes», sem discriminação, uma forma de apoio para todos. Enfim, isto não passa de uma sugestão, claro!

★ ★

ORA o «melhor vinho» fica sempre para o fim da «festa»! Temos boas notícias!

No início da semana recebemos uma carta de Lisboa, da firma SOTERRA, Sociedade de Compra e Venda de Propriedades, em que o sr. José Alfredo P. Lello, em nome da Administração, nos vem aquecer o coração com estas palavras: «A propósito da vossa campanha 'Um Escudo Para o Lar da Criança', agradecemos que nos fornecessem mais detalhes sobre a mesma... etc.»

Vale a pena lutar, não vale? Que esta atitude da SOTERRA nos sirva de inspiração, que o leitor amigo, esteja ele na Guiné, em Angola, em Moçambique ou no Minho, siga este exemplo vindo de Lisboa! Vamos lá, queremos mais postais, mais cartinhas, não se envergonhe de dar UM ESCUDO só... envergonhe-se, sim, de dar NADA!

★ ★

TAVIRA já pode dizer OBRIGADO à Câmara! O nosso Gilão está a ser libertado das imundícies que no seu leito se têm acumulado! Então já viram a draga em pleno funcionamento, a retirar toneladas de lodo e lixo do Gilão? Vamos todos colaborar? Menina, menina, vim-la há dias a atirar MAIS lixo para essas águas que deviam estar cristalinas! Então não tem um caixote de lixo em casa?! Tem, sim, estava aí mesmo à sua porta!

Não queremos afligir os nossos artistas da tipografia... Onde está o espaço para tanto palavriado?!

Pronto, até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Festas e Feiras no ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

— Festival no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro; Festa e Feira do Carmo, em Faro.

Dia 16 — Arraial em Monchique; Festa e Feira do Carmo, em Faro; Feira em Lagos.

Dia 17 — Feiras em Faro e Lagos; Mercados de Aljezur, Tavira, Azinhal (Castro Marim) e Silves.

Dia 22 — Mercados em Loulé e São Brás de Alportel; Corrida de Touros em Vila Real de Santo António.

Dia 23 — Festas dos Bombeiros em Monchique.

Dia 24 — Mercados de Azinhal (Castro Marim), Odeixeira (Lagos), São Bartolomeu de Messines (Silves) e Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira).

Dia 25 — Feira de Paderne.

Dia 29 — Mercados de Loulé, São Brás de Alportel e Albufeira.

Dia 30 — Mercado de Albufeira; Festas dos Bombeiros em Monchique.

No posto de turismo de Faro (junto ao Arco da Vila) estará patente de 6 a 15 de Julho uma exposição de projectos, maquetas e antevisto de interiores e decoração da Clínica de Santa Maria, a construir em Faro.

Na segunda quinzena de Julho estarão patentes no mesmo local as exposições «O Algarve visto pelas Crianças» e «O Algarve em Fotografia».

CONVERSA DA SEMANA

A Criação dos Cursos Complementares no Liceu de Tavira

Continuação da 1.ª página

pedido unânime de quantos usaram da palavra nesse acto solene para que Tavira possa ver os seus filhos concluir o curso liceal no seu liceu pois, com o elevado nível de vida muitos pais há que não comportarão com o encargo da deslocação e alimentação em Faro.

Cremos que nesse sentido se movimentará o nosso Município e que o Senhor Ministro da Educação Nacional, sempre atento aos problemas da instrução, não deixará de amparar tão justa pretensão porque isso afinal faz parte integrante dos seus próprios anseios, que é levar a instrução a toda a parte.

E' preciso porém, ser previdente, isto é, saber pôr o problema em equação com oportunidade e não haverá outra melhor do que esta quando estão a completar-se os exames do 5.º ano.

No cumprimento da nossa missão cá estamos a lembrar esse problema de interesse para a cidade que de forma alguma poderá cair no esquecimento porque ele representa o prosseguimento do estudo de rapazes e raparigas oriundos das classes menos abastadas.

O problema é de todos nós tavirenses e amigos da cidade e, por isso, urge dar-lhe expressão, fazer sentir a sua necessidade nos conscienciosos auditórios do Ministério da Educação Nacional.

Tavira, pretende e muito justamente, a criação dos Cursos Complementares de letras e ciências no seu liceu já no próximo ano lectivo ou pelo menos o funcionamento do 6.º ano em 1972/73.

Cremos que para tal não faltarão salas de aulas nem para as instalações dos laboratórios.

Este é o tema da nossa Conversa, em tom diferente do acostumado, focando um assunto sério e de interesse regional. Cremos que muitos terão acompanhado esta leitura, embora em prosa rude e sem arabescos, e que intimamente concordarão connosco. E' uma conversa acertada como outra qualquer que convém não esquecer.

EGO

Câmara Municipal de Vila Real Sto. António

(Continuação da 1.ª página)

municipal; ampliação e conservação da rede de esgotos da vila; obras de conservação de arruamentos, prosseguimento da desratização da vila, etc, e bem assim dotados todos os diversos serviços municipais e dispendidas as verbas orçamentais para subsídios a instituições de assistência, de educação e desportivas, e suportadas as despesas totais e parciais, com o internamento de doentes pobres.

Merecem especial menção: Criação da Secção Liceal e o início das obras da barra do Guadiana.

Ano fecundo de trabalho, foi também assinalado por visitas de circunstância: ministros de diferentes pastas, secretários de Estado e directores gerais de diferentes organismos.

Ampliou-se, ainda, a rede eléctrica de Monte Gordo, aperfeiçoou-se o sentido do trânsito em diversas artérias, etc.

Na criação da «Federação dos Municípios do Distrito de Faro» englobando os concelhos de Albufeira, Faro, Loulé, Silves, Olhão, S. Brás de Alportel e Tavira entrou também a nobre Vila Real de Santo António, povoação cuja história é pouco longa mas muitíssimo densa, se olharmos, não somente às actividades terrestres, como às marítimas, dos seus naturais.

A receita total foi de Esc. 14 390 185\$00 e a despesa total foi de Esc. 15 229 818\$00, sendo todo o movimento económico minuciosamente discriminado nos respectivos mapas que, com muita pena, não podemos miudamente referir.

«POVO ALGARVIO» N.º 1986 — 8-7-1972

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca na Execução de Sentença que corre termos na Secção de Processos em que são Exequente o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, S.A.R.L., com sede em Lisboa e agência nesta cidade de Tavira e Executados JOAQUIM CURTO VAZ e mulher MARIA MANUELA FERNANDES FIRMINO CURTO VAZ, ele comissionista e ela doméstica, residentes em parte incerta de Lourenço Marques, Província Ultramarina de Moçambique, com última residência conhecida nesta cidade de Tavira, e outros, são aqueles executados citados para no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem oposição, pagarem ao exequente a quantia de cento e quarenta e nove mil e oitocentos escudos ou nomearem bens à penhora sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Tavira, 22 de Junho de 1972

O Escrivão de Direito

a) José Fernando Chagas Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito

a) Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

Assine o vosso jornal

A Câmara Informa:

(Continuação da 1.ª página)

Projecto de Saneamento de Santa Catarina: — Foi encarregado da elaboração do projecto de saneamento de Santa Catarina, o Engenheiro Burnay de Mendonça, tendo já sido assinada a respectiva escritura.

Cabines Telefónicas: — Vão ser automatizados, em breve, os telefones desta cidade, e para isso foram sugeridos os seguintes locais para colocação de cabines públicas:

Largo da Estação do Caminho de Ferro, Largo de São Brás, Jardim da Praça da República, Praça Dr. António Padinha, Campo dos Mártires da República, Rua da Porta Nova e Largo do Livramento.

Voto de Louvor: — A Câmara deliberou louvar, em reunião de 7/6/72, o sr. Emílio do Nascimento Palmeira, que ao longo de 31 anos de serviço efectivo da Câmara se revelou sempre um funcionário muito competente, zeloso, dedicado à função pública e que em vários períodos exerceu o lugar de chefe da secretaria, na substituição do titular do cargo.

Museu de Tavira: — A fim de dinamizar a criação do Museu de Tavira, foi constituída a seguinte comissão: Presidente da Câmara, Vereador Prof. José Joaquim Gonçalves, Vogal do Conselho Municipal João Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz e Padres Dr. David Gonçalves Sequeira e Jacinto Guerreiro Rosa, e chefe da secretaria da Câmara.

Criação de Serviço de Ambulâncias (115): — A Câmara em reunião de 7/6/72 deliberou por unanimidade apoiar o serviço de ambulâncias às estradas integrado no Corpo de Bombeiros Municipais desta cidade, o qual ficará reforçado com uma nova ambulância já entregue, 2 motoristas e 2 maqueiros.

Relatório de Gerência dos Serviços Municipalizados: — Na reunião da Câmara de 21/6/72, foi aprovado o relatório dos Serviços Municipalizados que apresenta um saldo positivo de Esc. 414 538\$50, tendo a Câmara tomado conhecimento do voto de louvor conferido pelo Conselho de Administração ao Chefe dos Serviços Administrativos e colaboradores.

Serviço de Assistência na Praia de Tavira: — A Câmara resolveu criar um serviço de assistência na praia de Tavira, integrado no seu Corpo de Bombeiros, tendo recebido do Instituto de Socorros a Náufragos, um barco com motor para o efeito.

A zona de banhos no mar vai ser devidamente assinalada.

Feriado Municipal do Conselho de Tavira (Festas de S. João): — Com o patrocínio da Câmara Municipal, da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e com o apoio inextinguível da população decorreram com a maior animação os festejos populares de S. João de Tavira.

A população, a comissão e júri, não se pouparam a esforços; a população dando uma nota de muito trabalho, de surpresa, imaginação e de fino gosto; a comissão procurando dinamizar os festejos indo ao encontro dos desejos da população e estabelecendo um regulamento que representa já importante progresso em relação ao ano transacto; o júri procurando classificar com justiça, mas lamentando que o número de prémios não correspondia ao número de inscrições, pois todos foram merecedores de uma distinção.

Na noite de 25 o Presidente da Câmara, a comissão e o júri, visitaram os mastros inscritos, apreciaram as decorações e as quadras, e comparitilharam directamente do convívio popular.

No dia 24, pelas 10 horas, foi hasteada, nos Paços do Concelho, a Bandeira Municipal pelo Presidente da Câmara, ao som do Hino de Tavira, executado pela Banda desta cidade, sendo a guarda de honra prestada pela Corporação dos Bombeiros Municipais. Às 17 horas, houve concerto pela referida Banda no Jardim da Praça da República.

No dia 28, o Presidente da Câmara, acompanhado pelo júri, procedeu à entrega directa dos prémios, deslocando-se, para o efeito, aos mastros e ruas premiadas, onde se estabeleceu entusiástico convívio.

Prédio na Horta d'El Rei

Vende-se ou aluga-se.
Tratar: Daniel Cunha Dias, telef. 51 — TAVIRA.

Uva de Mesa

Arrenda-se na propriedade de Marina Peres Fernandes, Meia-Raia (Campina), Luz de Tavira.

Trata na Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES
PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Justificação

Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente Livro N.º A-8, de fls. 42 a 45v. encontra-se exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 20 de Junho de 1972, na qual **Manuel Henrique Espadinha** e mulher **Ana do Carmo Barradas**, casados segundo o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Santa Catarina, ambas deste concelho, residentes habitualmente nesta cidade; e Eng.º **Faustino Henrique Barradas** e mulher **Maria dos Anjos Pontes de Brito Lima Barradas**, casados segundo o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Santa Catarina, já referida e ela da freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, residentes habitualmente em Faro, declararam-se, com exclusão de outrem e na qualidade de usufrutuários e meros proprietários, respectivamente, detentores do prédio urbano, no sítio do Vau, freguesia de Santa Maria, deste concelho, que consta de rés do chão e primeiro andar com várias divisões, com a área coberta de 168m² confinando pelo norte, sul, nascente e poente com eles justificantes nas qualidades referidas; inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante **Manuel Henrique Espadinha** sob o artigo 1186 encontrando-se descrito sob o n.º 12.533 no Liv.º B-32, da competente Conservatória, e nela impendendo sobre este imóvel apenas uma inscrição de transmissão a favor dele justificante **Manuel Henrique Espadinha**, a número 7.285, do Livro G-10, tão só pelo que respeita a 9/10 do mesmo imóvel, que adquiriu a **Maria Libânia Gil Madeira**, proprietária, divorciada, residente nesta cidade, por escritura de 24 de Setembro de 1951, lavrada a fls. 22, do competente Liv.º 53-A, deste Cartório Notarial de Tavira, e restando, assim, por inscrever na competente Conservatória, 1/10 do mesmo imóvel.

Que esta última fracção do dito prédio urbano, foi adquirida por contrato verbal, há mais de 20 anos, a **João Fernandes Madeira** e mulher **Maria da Conceição Vaz Madeira**, casados segundo o regime de comunhão geral, residentes em Tavira, pelo preço de 2.000\$00. Que, actualmente, por doação com reserva do usufruto vitalício para os respectivos doadores, aliás os justificantes, **Manuel Henrique Espadinha** e mulher, feita por eles a todos os seus filhos e de vários bens imóveis, seguida de conferência desses bens doados, coube nesta ao justificante Eng.º **Faustino Henrique Barradas** seu filho e mulher, o dito prédio, actos que foram titulados em 17 de Julho de 1970, por escritura lavrada a fls. 45 do Liv.º A-46 deste cartório.

E que, por falta de título da referida compra e venda, e na impossibilidade absoluta de o obter, não têm eles forma de comprovar pelos meios normais a aquisição da aludida e restante fracção, 1/10, do descrito prédio que tem o rendimento colectável de 605\$00 a que corresponde o valor matricial de 12.100\$00, aliás, a que é igual o valor declarado.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 26 de Junho de 1972.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre

Noticias Pessoais

Fizeram anos:

Em 1 — D. Isabel da Encarnação Chagas e srs. dr. José Aboim d'Ascensão Contreiras e José Manuel Rodrigues da Silva.

Em 2 — D. Arminda de Deus Bernardo Oliveira, D. Amélia Rodrigues Marques, D. Maria Regina Fernandes Zacarias, D. Maria Isabel da Silva de Sousa Carilho e srs. Carlos Estêvão Baptista Pires, Augusto Alberto Baptista Mimoso, Mário João Ribeiro Galvão e eng. João Paulo Soares Rosado.

Em 3 — Sr. Tomaz António Simões Pires.

Em 4 — D. Luzia dos Santos Esteves, sr. José Fernando Chagas Cansado, meninas Isabel Fernandes de Jesus Vidal, Maria Gracelinda Costa da Encarnação, Maria Amália do Nascimento, Célia Isabel Albino Anica e menino Vasco Brás de Sousa Campos.

Em 5 — Srs. Anibal Diamantino Galhardo Palmeira e António Fernando do Nascimento Palma, menina Maria Adélia Viegas Matos e menino António Rafael dos Santos Palma.

Em 6 — D. Maria do Carmo Vizeto Chagas Cansado, D. Maria Fernanda Marques Pereira, srs. Ventura José Angelo Ladeira e Gilberto Angelo Santos de Oliveira, menina Antonieta Domingos de Sousa Viegas e menino Francisco José Semão Silva.

Em 7 — D. Maria da Conceição Gonçalves, sr. Décio Baptista Bagarrão e menino Luis Manuel Vargues Silvestre.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José Viegas Carapeto Soares, D. Maria Virgínia Chagas Boliquire, D. Maria Júlia de Sousa e D. Marília da Palma Cavaco.

Em 9 — D. Maria Cremilde Peres Figueiredo, D. Maria Helena Marques Picoito de Mendonça, srs. Eduardo Augusto de Sousa Gomes, Alexandre Martins Viegas Cesário, Alberto Augusto Lopes, dr. Anelmo Fernandes Palma e menino Luis Filipe Viegas Correia.

Em 10 — Srs Renato Januário Fonseca, João do Carmo Costa Junior, José do Nascimento Sena Neto, Januário Falcão Massano, Rolando Evermundo Matos, Januário Pereira Marques e menino Jorge Humberto Gregório da Luz.

Em 11 — Mlle. Maria Lígia Luís Cabeçudo, sr. Carlos Sabino de Jesus, meninas Marília da Paz Vargues, Ana Paula Marques do Nascimento e Maria Esmeralda Nobre Dias.

Em 12 D. Maria Filomena Mestre Matos, D. Maria Amélia Albino Anica e sr. José Augusto Matos Peres.

Em 13 — D. Maria Isabel Ramos Rodrigues, D. Maria Dina dos Mártires Neves Marinheiro, D. Maria Edite Viegas Correia, sr. Fausto Anacleto Madeira, meninos António José da Costa Bento e José António da Silva Vitorino Rodrigues.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira e Virgílio do Carmo Ferro.

Partidas e Chegadas

Com sua filha e genro esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante em Lisboa sr. Custódio Filipe Canseira, residente na capital.

— No gozo de licença encontra-se nesta cidade, o nosso assinante sr. Manuel Adriano Brito Dias, 1.º sargento do Exército, em serviço na Guiné.

— Com sua família encontra-se passando como habitualmente a época calmosa na sua Casa dos Arcos, em Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. dr. Armando Cassiano, professor do Liceu de Faro, aposentado.

— No gozo de férias encontra-se na sua casa, no concelho de Tavira, com sua esposa, o nosso assinante sr. Joviano Sebastião Vieira, residente na Alemanha.

— Com sua mãe e seus filhos encontra-se nesta cidade, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Josília Raimundo Costa, residente no Porto, esposa do sr. Rui Armando Martins da Costa.

— A fim de passar o seu habitual período de férias encontra-se nesta cidade o sr. Dr. Alfredo Teixeira de Azevedo, nosso prezado amigo e assinante.

Doentes

— Tem passado incomodado de saúde já há algum tempo o nosso prezado amigo e assinante sr. Virgílio Correia Monteiro, proprietário da Tipografia Modelo.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Caseiro

Precisa-se para propriedade próxima da cidade. Nesta Redacção se informa.

Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas. Nesta Redacção se informa.

PEQUENOS APONTAMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

ves provações, estão a marcar posição de relevante aproveitamento. Não os conhecemos, mas conhecemos as suas famílias, principalmente os seus avós. Um deles é oriundo da freguesia mais esquecida do concelho, lá onde só se vê o sol porque ele se não nega a ninguém e não o podem negociar. O outro é da aldeia mais privilegiada (se há lá privilégios), mas só com sacrifícios

«POVO ALGARVIO» N.º 1986 — 8-7-1972

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia vinte e seis do próximo mês de Julho pelas dez horas, no Tribunal Judicial da comarca de Tavira, na carta precatória vinda do sétimo Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de Execução de Custas e que é exequente o Magistrado do Ministério Público e Executados Manuel da Conceição Firmino e mulher Lucília Judite Fernandes, ele comerciante e ela doméstica, residente na Rua José Pires Padinha n.º 22 1.º Andar, em Tavira, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados.

Prédio urbano, sito na Rua José Pires Padinha, com o número de Polícia, vinte e quatro, freguesia de Santa Maria, na cidade de Tavira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira sob o número dois mil cento e dezassete a folhas cento e oitenta e oito verso do Livro B-cinco e seus averbamentos e inscrito na respectiva matriz sob o artigo dois mil quinhentos e sessenta e cinco, que será posto em praça pelo valor matricial de duzentos e oitenta mil e oitocentos escudos.

Tavira, 28 de Junho de 1972

O Escrivão de Direito

José Fernando Chagas Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito

Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês

terá também lutado. Nesta última já alguns têm rompido a asfixia que a todos tolhe e visto um panorama de mais latas dimensões. Mas reportando-nos aos dois campeões erguemos a pergunta que em nós é uma constante: terão eles feito parte dessa turbamulta que ameaça e não frequenta as aulas, desacata os mestres e abandona os livros? Ou esquecendo motivos quase sempre infundamentados, abandonando pressões de propósitos inconfessáveis terão seguido um caminho recto de trabalho? Agora vimos que uma sociedade médica arbitrou o prémio Egas Moniz ao aluno que mais se tem distinguido pela sua exemplaridade escolar. Esse prémio foi alcançado por uma senhora. E a pergunta volta a formular-se: que caminho tem essa senhora seguido? O do estudo afinado, o do acatamento aos mestres, o da obediência aos regulamentos, ou o do desequilíbrio que se mostra para onde quer que olhemos, fumando, bebendo nos cafés, intervindo também nos motins das ruas!

Na desordem nada se cria e se a terra para produzir tem de ser regada, o lavrador fá-lo com carinho pondo um amoroso respeito nas suas acções. O cirurgião que tem de extirpar um tumor maligno não o faz atabalhoadamente antes com tranquilidade, confiança e disciplina. — Pois volte o nosso velho amigo a esta sua casa e entre as tristezas que nos amarguram dá-nos algumas alegrias que nos reconfortam.

Casamentos

A bela e já tradicional iniciativa do «Diário Popular» da realização dos casamentos de Santo António teve repercussão pelo país e já outras terras a vão seguindo. Agora foi Évora com os noivos de São João, que foram nove pares numa união amorosa e séria.

Por que se não realizam também os casamentos de São Pedro? Por que é o patrono dos velhos? Mas se há velhos mais amorosos do que os novos... Diz-se, e talvez seja com razão, que o coração não conhece idades. E tanta vez há mais calor no coração de um velho do que no de muitos novos que o têm gélido sem beleza nem graça. Vejam que a flor da amendoeira é tão bonita e desabrocha no Inverno.

Fruta

Estamos na época da fruta. A deste ano, porém, tem mau cariz.

Madre-vinha é que se atarda e só mais tarde nos presenteia com os seus mimos que muitos entendem que é crime serem comidos pois todos devem ser convertidos na ambrósia do deus Baco. Por todos os lugares de venda, pelos passeios das mercearias, só se veem estendais de fruta. O seu preço é que é de arrepiar os cabelos. Passámos por um supermercado que à porta expunha pêssegos a 13\$00 o quilo; fomos andando encontrámos vendedores ambulantes com os seus carrinhos que os vendiam, iguais àqueles, a 8\$00. Foi então que compreendemos a razão que assiste à perseguição que se move contra os buliçosos e rapaces vendedores ambulantes: — não deixam prosperar os graves e honrados comerciantes.

Na nossa região o fruto que predomina é o figo. Comem-se em fresco com abundância e guardam-se em passa para mais tarde. O rebotalho é para o saíno que aguarda, impaciente, na pocilga, o seu quinhão. Muitas vezes, saindo tarde da sociedade onde nos reuníamos, fomos, com outros companheiros a uma hortinha que tínhamos à saída da vila, comer figos repassados pelo sereno da noite. E já agora trasladamos uma recordação que nos acode à memória. Era uma noite já avançada, nós e outro companheiro apeteceu-nos comer figos. O tio João da Palma, que fazia de continuo na sociedade, tinha numa pequena cerca à beira do cemitério uma figueira cujos frutos eram deliciosos. Foi lá que assentámos em fazer a preia. Tinha chovido com abundância e nós calçávamos umas botas que nos davam acima dos joelhos e que haviam sido do nosso avô. Chegados lá o nosso companheiro por mais ágil subiu à árvore que, ou por ser tenra ou com o peso do operador e da chuva, se espaduu. Ei-nos prontos a fugir com receio do duplo crime — o do furto e o do dano da árvore. O pior é que tínhamos de sair por uma ribanceira íngreme que estava cheia de lama. Não queiram saber as nossas aflições na pressa de nos afastarmos e nós na atrapalhação que as botas nos causavam. Não temos lembrança de cometer outro furto semelhante, mas o que lhes podemos garantir é que jurámos não levar para casos tais as referidas botas.

Que grande par de botas...

Trindade e Lima

Actividades da F. N. A. T.

Futebol de 5

Continua a disputar-se o torneio desta aliciente modalidade. Últimos resultados:

Banco Algarve 0 — Port. Atlântico 6

Estol 6 — Sacor 0

T. A. P. 5 — Fiaal 5

E. Santo 6 — C. Previdência 4

Guérin 2 — Emp. Escritório 5

Bordeira 2 — Alto Rodas 8

C. G. Depósitos 1 — Mar. Carm. 24

De momento ainda não se vislumbra qualquer dos possíveis apurados para os oitavos de final. Um ponto a considerar: o entusiasmo crescente pela prática da modalidade.

Andebol de 7

Em Évora, no Ginásio da Escola Comercial e Industrial, disputou-se o jogo da 2.ª eliminatória do Campeonato Nacional. Resultado:

Nautex 11 — B. Espírito Santo 50

Ténis de Mesa (feminino)

Pela primeira vez no nosso distrito vai-se disputar esta aliciente prova. Inscrições cerca de uma dezena e meia de concorrentes que representarão os CAT da T. A. P., Faceal, C. Previdência, EVA, Câmara de Faro e C. T. T. Esta será sem dúvida mais uma achega para o desenvolvimento do desporto feminino ao nível regional. Um aceno de simpatia para as «pioneiras» da modalidade.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Delegação Aduaneira de Vila Real de Santo António VENDA

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada até às 15 horas do dia 13 de Julho próximo futuro para venda do seguinte material:

Um motor de embarcação, fora de borda, da Marca «JOHNSON».

O motor poderá ser apreciado nesta Delegação, todos os dias úteis, durante as horas de serviço.

O Chefe da Delegação Aduaneira de Vila Real de Santo António

José dos Santos Chambino

**Ecos de um S. João
que passou**

Aparearam-se os mastros e charo-las, arrecadaram-se os balões e fez-se a fogueira da murta seca que ornamentava os paus. Mais um S. João que passou para aqueles que tiveram disposição para o festejar.

Entre mastros e ruas distinguimos 20, cujos responsáveis foram os srs. Carlos Alberto Bagarrão Vieira, Almiro Gonçalves, João Luís, João Pádua Cruz, D. Maria Bebiã de Brito, Augusto dos Santos Rodrigues, Francisco José Semião Silva, Helder Esmerêncio de Brito, D. Maria Jesuina Santos Livramento, D. Lizete da Conceição Melita, D. Maria Adelaide C. Almeida, Francisco António do Carmo, Francisco António de Matos, D. Maria Antónia, D. Maria Gertrudes Assunção Gaspar, D. Maria Custódia, D. Elisa Figueira, Manuel Zacarias Nascimento, Anibal Fernandes Martins e José Manuel.

Todos merecem uma palavra de louvor e de estímulo pela voluntária colaboração dada à Festa Municipal, que o mesmo é dizer a Tavira, que saiu para a rua e soube receber essas centenas de estrangeiros, que andavam de rua em rua apreciando o tipicismo do nosso folclore e saboreando até gratuitamente a sardinha assada e o vinho regional.

E isto repetiu-se em vários lados. O que diríamos nós se no estrangeiro fossemos apresentados por qualquer entidade particular com uma ceia regional? Viríamos apreçoando maravilhas. E o que dirão eles? Tão cativantes gestos são dignos de registo, sobretudo quando é o povo que os pratica espontaneamente. Parabéns portanto para todos os organizadores, para o Município e para a Comissão Regional de Turismo que souberam dar alento à iniciativa.

**Mister B. PLAETNER-MOLLER
visitou o ALGARVE**

Esteve no Algarve onde permaneceu 10 dias, o sr. B. Plaetner-Moller, director de vendas para a Europa do famoso scotch whisky «Teacher's», onde contactou com grande parte do comércio e indústria hoteleira e nomeou agente daquela importante empresa no Algarve, os Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, de São Bartolomeu de Messines.

Resta-nos agradecer os cumprimentos que se dignou dirigir-nos bem como a gentileza da lembrança que acompanhou o seu cartão, fazendo votos pela expansão do seu excelente produto na nossa região que o deixou maravilhado.

**LIVROS
R. T. P.
Hamlet
de Shakespeare**

O n.º 87 da Biblioteca Básica Verbo, Hamlet, de Shakespeare, uma obra clássica, onde o imortal escritor melhor transmite a sua filosofia, as suas ideias sobre a vida e a morte, o destino do homem e a justiça. De um dos maiores dramaturgos de todos os tempos, é uma obra de notável modernidade, cuja leitura recomendamos aos nossos leitores.

GAZETILHA

Variações do Tempo

*Chega o Verão, e faz frio
Com sol ardente de Julho,
Há cacimba à beira-rio
Que provoca um arrepiço,
Faz fechar o cascabelho...*

*Os tempos estão mudados /
Isto anda fora dos eixos /
Ingleses arreagados,
Outros que comem gelados
E depois batem os queixos.*

*Mas, se isto assim continua,
Nem praia e sol dão «patine»,
Se o Estio se desvirtua
Ou temos de ir para a lua
Ou andar de gabardine.*

*Chegamos à conclusão
Que não há controle algum
Entre tempo e estação,
Embora seja Verão,
Foi-se o calor e o atum.*

*Mas, nada de brincadeiras
Ou proezas de mau gosto,
Adeus sorvetes, geléiras,
Trocam-se as praias costeiras
Plas frieiras, em Agosto...*

*Inverter a Natureza
Há quem tente esse poder /
Mas, calor à portuguesa,
Eu tenho mesmo a certeza
Que há-de vir mesmo a valer.*

*Calor de fazer suar
E vê-lo correr em bica,
Que só se pode acalmar
Com banhos frescos do mar
Do Algarve ou da Caparica*

*E' o calor natural
Criado plo soalheiro,
Que faz dar viço ao nabal
É mandar de Portugal
A pera pro estrangeiro.*

ZE' DA RUA

**Abastecimento de água
à Praia de Faro**

POR despacho do Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações foi homologado o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas sobre o projecto do abastecimento de água à Praia de Faro, importante obra que orçará em cerca de quatro mil contos.

A mesma que vai ser executada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve servirá ainda a zona do Monte Negro, em crescente expansão e o Aeroporto de Faro.

Uva Cardinall

Arrenda-se 2 hectares, no sítio da Capelinha. Tratar com José Mendonça Santos — Tavira.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES
SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
EXCELENTES ACOMODAÇÕES
Telefone 84 6574
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA-1

**Termas de Santo António de Tavira
Balneário da Fontinha da Atalaia
TAVIRA**

A Mesa da Misericórdia de Tavira torna público que os Banhos da Atalaia estão abertos ao público a partir do dia 1 de Julho corrente, para tratamento de doenças da pele, reumatismais e do aparelho digestivo e ainda em certos casos de distonias neuro-vegetativas e manifestações alérgicas.

Dado que o Balneário da Fontinha da Atalaia funciona no ano corrente por deferência especial do Instituto de Obras Sociais, seu actual proprietário e que por condicionalismo das obras em curso poderá ter de fechar antes do tempo normal, avisam-se todos os doentes interessados em iniciarem os seus banhos com a brevidade possível, a fim de que não sejam prejudicados no seu tratamento.

Tavira, 1 de Julho de 1972

O PROVIDOR,

**CONCURSO
DE QUADRAS POPULARES
NA FUSETA**

VÃO decorrer de 16 a 21 de Agosto, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, as tradicionais Festas de Nossa Senhora do Carmo, Padroeira dos Pescadores da Fuseta. Manifestação que conta mais de um século de existência e atrai anualmente um elevado número de visitantes à típica «Noiva Branca do Mar». No âmbito das festividades decorrerá um Concurso de Quadras Populares, que tem como tema obrigatório o PESCADOR!

As produções concorrentes devem ser enviadas em envelope fechado e endereçado à Comissão de Festas de Nossa Senhora do Carmo — Fuseta (Algarve), até ao dia 1 de Agosto de 1972.

As produções devem ser enviadas em triplicado, dactilografadas e assinadas com um pseudónimo. Dentro de envelope lacrado, tendo por fora o pseudónimo, será remetido um cartão com a identidade do autor. Um júri, composto por três membros, classificará as produções e atribuirá três prémios e as menções honrosas que houver por bem.

A proclamação dos vencedores e leitura das produções premiadas bem como a entrega dos prémios far-se-á no decurso de um festival a realizar no dia 17 de Agosto.

**pela
CIDADE**

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	54
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis-81-122-148-152-171-370-15	
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Munip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6
Notário	93
Estação dos C. T. T.	102
Escola Técnica	238
Liceu	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.
'As 9 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do preceito dominical)

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de JULHO de 1972:

Enfermarias e Maternidade — Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Ramos Passos; de 16 a 31, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

(Aos Domingos e Feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 1 a 3, dr. Jorge Correia; de 4 a 10, dr. Ramos Passos; de 11 a 17, dr. Jorge Correia; de 18 a 24, dr. Ramos Passos; de 25 a 31, dr. Jorge Correia.

Clirurgia Geral — Dias 8 e 22, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia — As sextas-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — As sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emílio Campos Coroa.

Otorrinolaringologia — Consultas no dia 15, às 11 horas, dr. Pontes Eusébio.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 22, às 10 horas, dr. Manuel da Silva.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje (sábado) — **A Primavera em Roma de Mrs. Stone** (drama) com Vivien Leigh e **O Último Degrau** (drama) com Sandy Dennis, maiores de 18 anos.

Domingo — **A Real Caçada do Sol** (histórico) com Robert Shaw, 14 anos.

Terça-feira — **A Fúria do Cangaço** (acção) com Rossana Ghesa e **Tempestade na Fronteira** (aventuras) com Pierre Brice, 14 anos.

Quinta-feira — **Dois Vultos na Paisagem** (drama) com Robert Shaw e **Eles com Eles** (musical) com Los Bravos, 14 anos.



Alte

Um grande espectáculo artístico e cultural promovido pela F.N.A.T. — A F.N.A.T. vai promover em Alte um espectáculo de Música e Poesia que, com certeza, ficará inolvidável.

Tudo se conjuga para isso: — a beleza do sítio escolhido (a paradisíaca Fonte Grande) e a excelência do espectáculo.

Na realidade, os Serões de Música e Poesia constituem realizações de grande nível.

Neles participam grandes artistas líricos, que os temos da melhor escolha, e declamadores de categoria.

Como dizia há poucos dias um crítico português, os Serões de Música e Poesia representam um alto serviço prestado pela F.N.A.T. à Cultura Nacional, aos sectores da Música e da Literatura, pois proporcionam o contacto e o conhecimento dos mais representativos compositores nacionais e estrangeiros de todos os tempos e dos grandes Poetas clássicos ou modernos de Língua Portuguesa.

Mas não obstante o seu elevado sentido cultural, os Serões de Música e Poesia são, também, extremamente populares.

Muita da sua aceitação, mesmo em meios onde as manifestações artísticas não são habituais, provém da forma leve e variada como foram concebidos, alternando números cantados com a interpretação de poemas de língua portuguesa e com pequenos concertos de piano e de violino.

Acresce ainda que os Serões de Música e Poesia são apresentados de forma a tornar acessível a todos a compreensão das obras incluídas no programa. Antes da actuação de cada artista ou da interpretação de cada número são dadas notas explicativas na forma de comentários breves.

Todos os esclarecimentos sobre este espectáculo, que se realiza no dia 16 de Julho, às 21,30 horas, podem ser solicitados à Casa do Povo de Alte.—0.

Pela Imprensa

«Diário do Alentejo»

Em complemento do seu XL aniversário. «Diário do Alentejo», o simpático e bem apresentado jornal regionalista independente, que se publica na capital do Baixo Alentejo sob a inteligente direcção do jornalista Melo Garrido, acaba de editar um interessante apêndice em que não só historia a vida do jornal, hoje apetrechado com a mais moderna maquinaria, como o seu nunca esmorecido entusiasmo em defesa dos interesses da sua província.

Por tal motivo endereçamos ao seu ilustre director e aos seus colaboradores as nossas cordiais saudações com votos de muitas prosperidades.

Sindicato Nacional dos Regentes Agrícolas

Subscrito pelo Delegado no Algarve, sr. José Severiano Correia Barrote, recebemos um amável ofício de agradecimento ao relevo dado pelo nosso jornal «Ao Dia do Regente Agrícola», que decorreu no passado dia 10 de Junho, o que gostosamente registamos.

NECROLOGIA

D. Maria Clotilde Nunes Merlim Nobre

Vítima de um lamentável desastre de automóvel ocorrido na tarde de 2 do corrente, no fatídico desvio do Val Caranguejo, autêntica armadilha que infelizmente tem originado vários desastres, faleceu a sr.ª D. Maria Clotilde Nunes Merlim Nobre, de 56 anos de idade, natural de Santa Rita, esposa do sr. dr. Artur Merlim Nobre, chefe de secretaria da Junta Distrital de Faro.

Era mãe das sr.ªs D. Maria do Carmo Merlim Nobre, D. Viviana Maria Merlim Nobre, D. Maria Teresa Merlim Nobre e dos srs. João Artur Merlim Nobre e António Jorge Merlim Nobre e irmã da sr.ª D. Lídia Rosa Nunes e do sr. José Rosa Dias Nunes.

Após ter sido verificado o óbito no Hospital da Misericórdia desta cidade, cerca das 21 horas, os seus restos mortais foram depositados na igreja de São José de onde, sob a direcção de Sr. Dr. José Rosa Dias Nunes, se realizou o funeral com grande acompanhamento, para o cemitério da Esperança, em Faro, após ter sido celebrada missa de corpo presente na capela do cemitério.

A morte da inditosa senhora que gozava de gerais simpatias, foi muito sentida.

Eugénio Rodrigues Madeira

No Hospital da Misericórdia desta cidade, para onde fora transportado de urgência, faleceu há dias o sr. Eugénio Rodrigues Madeira, de 72 anos de idade, proprietário, natural de Caceia, casado com a sr.ª D. Maria Isabel dos Santos Madeira.

Era pai da sr.ª D. Maria Antonieta Santos Madeira Domingues de Brito e dos srs. António de Jesus Madeira Santos, Pedro Zeferino dos Santos Madeira e Nicolau de Jesus dos Santos Madeira, sogro das sr.ªs D. Maria José da Silva Madeira Santos, D. Maria Manuela Pires Tiago dos Santos Madeira e D. Teresa Herminia Drago Santos Madeira e do sr. dr. José Domingues de Brito.

D. Palmira dos Reis

No passado dia 28 de Junho, faleceu no Hospital da Misericórdia de Tavira, a sr.ª D. Palmira dos Reis, de 71 anos de idade, natural de Moncarapacho e há muitos anos residente nesta cidade.

Deixa viúvo o sr. João Pedro de Sousa, pedreiro, e era mãe do sr. Feliciano João Pedro de Sousa.

Os seus restos mortais estiveram depositados na igreja de São José, de onde na tarde de 27 se realizou o funeral.

D. Judite Pacheco Pinto

No passado dia 2 do corrente, faleceu em Lisboa, onde há anos residia, a sr.ª D. Judite Pacheco Pinto natural de Santa Catarina, viúva do sr. Eduardo Rafael Pinto Junior.

A falecida era mãe do sr. comandante Carlos Pacheco Pinto, esposo da sr.ª D. Margarida Pacheco Pinto, e tia do sr. capitão Eduardo Maria Pacheco.

Os seus restos mortais foram transportados em auto-fúnebre para o cemitério de Santa Catarina, onde na tarde de 3 se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A morte da bondosa senhora causou profundo pesar nesta cidade onde contava com muitas amizades.

'As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

TOTOBOLA

45.ª jornada — 16/7/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Riopelle — Leixões	2
2 Beira Mar — Peniche	1
3 Valecambrense — Covilha	x
4 Nazarenos — Portimon	1
5 ASA — Benfca Lubango	2
6 Independ. — Sp. Luanda	2
7 Port Beng. — Benf. Huam.	1
8 Amboim — Dinizes	x
9 Innsbruck — Goteborg	1
10 St. Etienne — Atvidaberg.	1
11 Cracóvia — Young Boys	
12 Nice — Slavia Praga	2
13 Zurique — Firt Viena	1

V. P.

Farmácias de Serviço

de 8 a 14 de Julho

HOJE — Farm.ª	SOUSA
DOMINGO — »	MONTEPIO
SEGUNDA — »	ABOIM
TERÇA — »	CENTRAL
QUARTA — »	FRANCO
QUINTA — »	SOUSA
SEXTA — »	MONTEPIO